



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ  
CAMPUS URUÇUÍ CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**CRISTINA KELLY RODRIGUES DOS SANTOS**

**O ESTÁGIO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: NA  
PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO VII E IX MÓDULO DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL  
DE ENSINO**

**URUÇUÍ 2021**

**CRISTINA KELLY RODRIGUES DOS SANTOS**

**O ESTÁGIO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: NA  
VISÃO DOS DISCENTES DO VII E IX MÓDULO DO CURSO DE LICENCIATURA  
EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
(Artigo) apresentado como  
exigência parcial para obtenção do  
diploma do Curso de Lic. Em  
Ciências Biológicas do Instituto  
Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Piauí. Campus  
Uruçuí.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Esp. Verônica  
Elizeu de Araújo Fernandes

**URUÇUÍ  
2021**

## **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD**

Santos, Cristina Kelly Rodrigues dos

S237e O estágio e suas contribuições para a formação docente : na percepção dos discentes do VII e IX módulo do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas de uma instituição federal de ensino / Cristina Kelly Rodrigues dos Santos. - 2021.

21 p.: il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) Instituto Federal do Piauí, Campus Uruçuí, 2021.

Orientadora : Profa. Esp. Verônica Elizeu de Araújo Fernandes.

1. Estágio supervisionado - contribuições. 2. Formação inicial. 3. Formação docentes. I. Título.

CDD - 570

**Elaborado por Aldeide Costa dos Santos Sousa CRB 3/1423**

**CRISTINA KELLY RODRIGUES DOS SANTOS**

**O ESTÁGIO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: NA  
VISÃO DOS DISCENTES DO VII E IX MÓDULO DO CURSO DE LICENCIATURA  
EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
(Artigo) apresentado como  
exigência parcial para obtenção do  
diploma do Curso de Lic. Em  
Ciências Biológicas do Instituto  
Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Piauí. Campus  
Uruçuí.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

\_\_\_\_\_  
Esp. Verônica Elizeu de Araújo Fernandes  
(IFPI (IFPI – Orientadora))

Prof.<sup>a</sup>.

\_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup>. Ma. Mayra Caroliny de Oliveira Santos  
(IFPI (IFPI- Membro interno))

\_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup>. Ma. Mayara Danyelle Rodrigues de Oliveira  
(IFPI (IFPI- Membro interno))

# **O ESTÁGIO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: NA VISÃO DOS DISCENTES DO VII E IX MÓDULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO**

Cristina Kelly Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>  
Verônica Elizeu de Araújo Fernandes<sup>2</sup>

## **RESUMO**

O estágio supervisionado é considerado um elo entre o conhecimento construído durante a vida acadêmica e a experiência real, que os discentes terão em sala de aula quando foram profissionais (FILHO, 2010). O objetivo geral deste trabalho foi analisar as contribuições do Estágio Supervisionado para a formação docente dos licenciandos dos módulos VII e IX do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas de uma instituição federal de ensino. Para isso, realizou-se uma pesquisa denominada como descritiva, de abordagem quali-quantitativa. Para tanto foi utilizado um questionário semiestruturado contendo 09 questões objetivas e subjetivas, voltadas para as contribuições e importância do Estágio Supervisionado. Para a realização desta pesquisa tivemos a participação de 21 discentes envolvidos sendo, 15 alunos do IX módulo e 6 do VII módulo. A partir desse estudo possível verificarmos que Estágio Supervisionado foi importante para os alunos estagiários pois permitiu vivenciar a realidade das escolas onde foi realizado o Estágio. Verificamos que as dificuldades encontradas nas escolas Campo se deve ao fato de existir poucas escolas para uma quantidade muito grande de estagiários; verificamos também que as contribuições das disciplinas pedagógicas para a prática do estágio supervisionado foram fundamentais para a formação desses discentes. Verificamos que a carga horária do Estágio Supervisionado no curso de licenciatura em Ciências Biológicas de acordo com os com a maioria dos discentes é suficiente. Com relação a receptividade do professor supervisor do estágio na percepção dos discentes, verificamos que existe uma aceitação e recepção de estagiários em suas salas de aulas. Verificamos que a modalidade remota para a realização do Estágio fica a desejar, pois não se tem um contato mais direto com o aluno na sala de aula. Ainda verificamos que existem muitas as lacunas nas Escolas Campo pois estas não disponibilizam de materiais tecnológicos, apresentam desorganização tanto em termos de estrutura física quanto pedagógica, além da superlotação nas salas de aulas. E por fim verificamos que estágio foi importante pois trouxe uma articulação da teoria e prática dentro do contexto escolar, assim como um maior contato com os espaços reais de ensino-aprendizagem e proporcionou aos estagiários vivenciar a realidade das escolas e ter maior contato com os alunos conhecendo suas dificuldades e motivações. Nesse sentido o estágio tem uma enorme importância na formação profissional, é a base para que os discentes adquiram experiência para atuarem como professores, pois após essa prática os estagiários têm maior preparação para atuarem profissionalmente na sala de aula.

**Palavras-chave:** Formação Inicial. Teoria e Prática. Ensino e Aprendizagem. Escolas Campo.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Uruçuí, [cristinakellysantos6@gmail.com](mailto:cristinakellysantos6@gmail.com).

<sup>2</sup> Professora Esp. do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Uruçuí, [veronica.fernandes@ifpi.edu.br](mailto:veronica.fernandes@ifpi.edu.br)

# PERCEPTIONS OF BIOLOGICAL LICENSEES IN A FEDERAL TEACHING INSTITUTION ABOUT THE DIDACTIC SUBJECT IN TEACHER EDUCATION

## ABSTRACT

In order to investigate what are the contributions of the internship to teacher training in the view of students of the Biological Sciences course, the general objective of this paper is to analyze the contributions of the supervised internship discipline to the teacher training of undergraduate students in modules VII and IX of the Licentiate course in Biological Sciences from a federal educational institution. For this, a research called descriptive, with a quali-quantitative approach was carried out. For this, a semistructured questionnaire containing 09 objective and subjective questions was used, focused on the contributions and importance of the internship. For this research we had the participation of 21 students involved, 15 students from the IX module and 6 from the VII module. "The internship is important so that undergraduate students can articulate theory and practice within the school context, in contact with real challenging teaching-learning scenarios, but which are also invaluable sources of practical knowledge" From this study, it is possible to verify that the The internship is extremely important in professional training, it is the basis for students to acquire experience to act as teachers, because after this practice, interns are better prepared to work professionally in the classroom. It is important to show here in this study the objectives that must be achieved and, therefore, proposed by the Pedagogical Project of the Biological Sciences Course of the institution where the research was carried out. Internship activities are provided in the following modalities: Supervised Internship I: developed in the curricular component "Supervised Internship I", with a total workload of 100 hours/class, corresponds to the stages of observation and co-participation in the final years of Elementary School and, also, organization and structuring of the professional training evaluation instrument of a Logbook; Supervised Internship II: developed in the "Supervised Internship II" curricular component, with a total workload of 100 hours/class, corresponds to the regency stage in the final years of Elementary School and also the organization and structuring of the evaluation instrument for professional training of a Experience Report; Supervised Internship III: developed in the curricular component "Supervised Internship III", with a total workload of 100 hours/class, corresponds to the stages of observation, co-participation and regency in High School and also the organization and structuring of the evaluation instrument for professional training in a "Reflective Report"; Supervised Internship IV: developed in the curricular component "Supervised Internship IV", with a total workload of 100 hours/class, corresponds to the regency stage in High School and organization and structuring of the professional training instrument of a "Training Memorial" (IFPI , 2015a).

**Keywords:** Initial Formation; Students; Biological Sciences, Difficulties.

DATA DE SUBMISSÃO E APROVAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO E DISPONIBILIDADE DO TCC

## 1. INTRODUÇÃO

No que diz respeito a legislação os Estágios Supervisionados são garantidos na Lei que rege a educação no Brasil: Pois de acordo com Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/ 1996 em seu art.61 relata:

que os Estágios Supervisionados constam de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, nos termos da legislação em vigor. Parágrafo único – para cada aluno é obrigatório a integralização da carga horária total do estágio previsto no currículo pleno do curso, nela podendo ser incluídas as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades. Art. 62 – os Estágios são coordenados pelos coordenadores de cursos e supervisionados por docentes por eles designados. Parágrafo 1º os Estágios obedecerão a regulamentos próprios, um para cada curso, elaborados pelos coordenadores de curso e aprovados pelo Conselho Superior. Parágrafo 2º - Aos supervisores competirá o efetivo acompanhamento dos Estágios e a verificação do cumprimento das cargas horárias para posterior encaminhamento dos resultados aos coordenadores de curso competentes (BRASIL, 1996, P.56).

Percebemos que a lei acima citada traz elementos que garantem a execução do Estágio Supervisionado apontando carga horária, planejamento, acompanhamento de profissionais designados para este fim.

Nesse sentido o presente estudo apresenta como base a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Brasil, 2008), que estabelece no seu

Art.1º que o Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. Em seu Art. 2º trata da normatização do estágio para estudantes, discorrendo sobre o obrigatório e o não obrigatório. De acordo com a lei, o estágio é um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante”.

Ainda de acordo com esta lei , o Estágio apresenta algumas características importantes para a realização do mesmo como exemplo, o aluno deve ter matrícula e frequência regular no curso, o estágio deve estar formalizado e disciplinado em termo de compromisso, compatibilidade entre o descrito no termo de compromisso e as atividades desenvolvidas, processo compartilhado de acompanhamento, envolvendo professor orientador da escola e agente supervisor da parte concedente e registro das atividades de estágio através da produção sistematizada de relatórios a cada seis meses no máximo (CARNEIRO, 2014, p.536).

Diante disso é necessário mostrar que um dos objetivos centrais do Estágio Curricular é ser um espaço de construção de aprendizagens significativas no processo de formação dos professores. As disciplinas teóricas desenvolvidas nos cursos de formação, o estágio, também, apresenta-se como responsável pela construção de conhecimentos e tem possibilidades de contribuir com o fazer profissional do futuro professor (FREIRE, 2001).

Nesse aspecto o Estágio é fundamental para a construção da identidade profissional do futuro docente, pois permite a integração entre conhecimentos teóricos e práticos, fazendo com que os acadêmicos reflitam sobre sua prática, propiciando, ainda, a aproximação da realidade na qual irão atuar (ALEGRIA *et al.*, 2001).

É por isso que autores como Bianchi *et al.* (2005) diz que o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno tem um contato direto com a vivência da prática da sala de aula, portanto é o momento de mostrar sua criatividade, independência e caráter. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com suas habilidades e competências técnicas adquiridas até então. Esta prática é oferecida no curso de licenciatura em Ciências Biológicas da instituição na qual os sujeitos pesquisados estudaram, a partir do V módulo e finalizando com o módulo VIII (PPC) Projeto Político Curricular (2015). Ou seja, quando os discentes já se encontram inseridos nas discussões acadêmicas em termos de formação docente. A disciplina de Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura é de fundamental importância para a formação docente, pois é o momento em que os discentes têm uma interação entre teoria e prática, ou seja, é o momento da descoberta e aproximação da realidade docente.

Caracterizando-se como objeto de estudo e reflexão, o Estágio Supervisionado é uma forma de contribuição para a formação do professor. Ao estagiar, o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que a compõem. Com isso faz uma nova leitura do ambiente (escola, sala de aula, comunidade), procurando meios para intervir positivamente (JANUÁRIO, 2008).

O Estágio Supervisionado é caracterizado por uma atividade didática pedagógica de ordem social, que proporciona ao aluno a participação em situações reais, em que este terá a oportunidade de desenvolver um trabalho relacionado com sua futura profissão. Portanto, o mesmo, é uma porta de entrada para o futuro profissional (BUENO, 2011).

Nessa perspectiva de mostrar a importância de estudar e pesquisar o Estágio se faz necessário mostrar o movimento de valorização da pesquisa do estágio no Brasil que tem suas origens no início dos anos 1990, a partir do questionamento que então se fazia, no campo da didática e da formação de professores, sobre a indissociabilidade entre teoria e prática. Assim, a formulação do *estágio como atividade teórica instrumentalizada da práxis* (PIMENTA, 1994, P. 121), onde a mesma tinha por base a concepção do professor ou futuro professor como intelectual em processo de formação e a educação como um processo dialético de desenvolvimento do homem, isto é, abriu-se o espaço para um início das compreensões do estágio como uma investigação das práticas pedagógicas.

Nessa linha de pensamento da relevância do estágio enquanto indissociabilidade entre teoria e prática, é possível dizer que o processo de formação do professor é um longo caminho composto por um conjunto abrangente de ações intencionalmente planejadas e que não pode ser reduzido a programas pontuais. É preciso que os sujeitos envolvidos no processo de formação compreendam que o saber docente não é apenas uma prática, mas que, alimentado pelas teorias da educação, está imerso em um contexto social, político, econômico e cultural muito amplo, que interfere consideravelmente na formação e na ação educativa. (NOFFS, RODRIGUES, 2016).

Assim sendo, o estágio é um meio que pode levar o acadêmico a identificar novas e variadas estratégias para solucionar problemas que muitas vezes ele nem imaginava encontrar na sua atuação profissional. Ele passa a desenvolver mais o

raciocínio, a capacidade e o espírito crítico, além da liberdade do uso da criatividade (ROSSI, 2012).

Tomando como ponto de partida a finalidade do Estágio autoras como Pimenta e Gonçalves (1990) consideram que a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual o mesmo irá atuar. Assim, o estágio se afasta da compreensão até então corrente, de que seria a parte prática do curso.

Na dimensão de enxergar o Estágio como essencial para formação docente, Silva e Araújo (2005) reforça que o estágio supervisionado é necessário para o desenvolvimento profissional, onde as formações iniciais e continuadas se articulam, a primeira, corresponde ao período de aprendizado nas instituições formadoras e a segunda, relaciona-se à aprendizagem dos professores que estejam no exercício da profissão. Por isso, quando se pensa em qual seria a função do estágio junto a construção da identidade profissional docente, é necessário pensar nas experiências docentes que estão vinculadas com a Didática, a Prática do Ensino, a Psicologia, a Sociologia e as outras disciplinas que estão ligadas aos cursos de licenciatura.

O objetivo geral deste presente trabalho é, analisar as contribuições da disciplina Estágio Supervisionado para a formação docente dos discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do módulo VII e IX de uma Instituição Federal de Ensino. Especificamente Verificar os pontos positivos e negativos da disciplina de Estágio Supervisionado; Identificar as dificuldades encontradas na escola campo de estágio; Conhecer as contribuições das disciplinas pedagógicas para a prática do estágio supervisionado; Mostrar se a carga horária destinada a disciplina de estágio supervisionado no curso de licenciatura em Ciências Biológicas é satisfatória com a necessidade dos alunos; Avaliar a receptividade do professor supervisor do estágio na percepção dos discentes. Assim como conhecer a preferência dos discentes estagiários no que se refere a realização do estágio na modalidade presencial ou remota.

## **2. METODOLOGIA**

Para a realização desta pesquisa foi utilizada a técnica descritiva que de acordo com Barros e Lehfeld “procura descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua natureza, características, causas, relações e conexões com outros fenômenos. (BARROS e LEHFELD, 2007).

Já com relação a abordagem a pesquisa é de cunho quali-quantitativo. Pois de acordo com Minayo e Sanches (1993) a relação:

entre quantitativo e qualitativo, entre objetividade e subjetividade não se reduz a um contínuo, ela não pode ser pensada como oposição contraditória. Pelo contrário, é de se desejar que as relações sociais possam ser analisadas em seus aspectos mais “ecológicos” e “concretos” e aprofundadas em seus significados mais essenciais. Assim, o estudo quantitativo pode gerar questões para serem aprofundadas qualitativamente, e vice-versa.

Este tipo de abordagem vem ao encontro dos objetivos da referente pesquisa que é investigar o estágio supervisionado e suas contribuições para a formação docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas de uma instituição federal de ensino. Para isso foi utilizado um questionário semiestruturado contendo 09 questões objetivas e subjetivas. Os sujeitos dessa pesquisa foram os discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas dos períodos VII e IX e a escolha por

esses sujeitos da pesquisa se dar pelo fato de que os mesmos já haviam cursado a disciplina de estágio como exigência do curso, pois essa disciplina é integrante da graduação em Ciências Biológicas na qual o trabalho foi desenvolvido.

Antes da aplicação do questionário enviamos o link de acesso ao TCLE (termo de consentimento livre e esclarecido), termo esse que oportuniza os discentes a aceitar ou não participar da pesquisa.

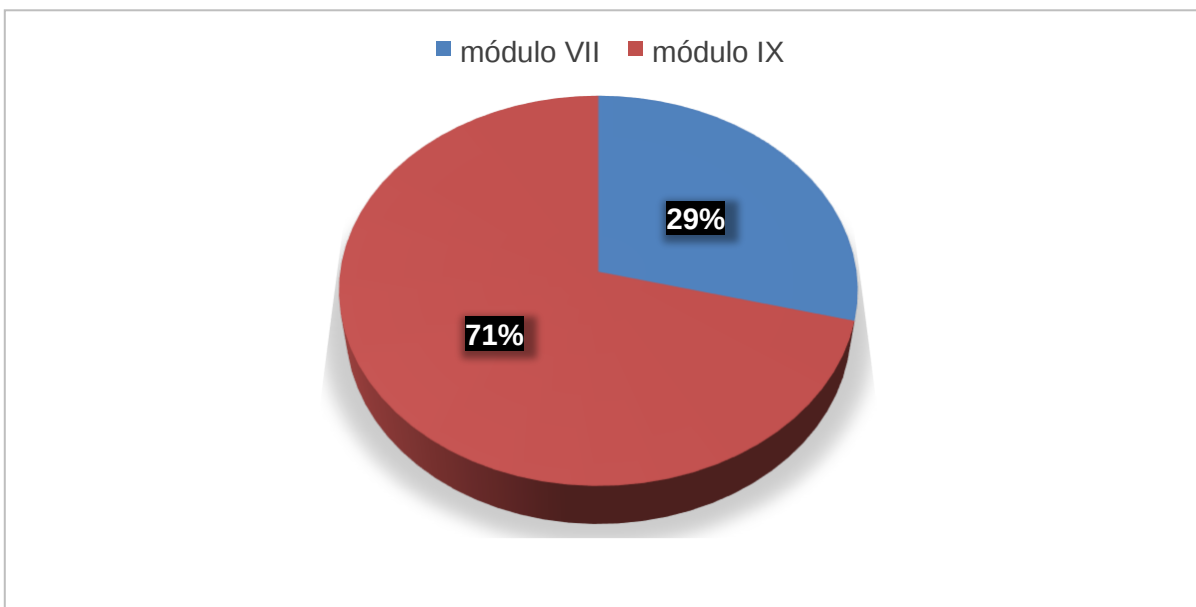
O questionário foi produzido através do *google forms*, o Google Forms, é um aplicativo que pode ser utilizado para criar formulários, por meio de uma planilha no Google Drive (MOTA, 2019), e aplicado também através do mesmo. A opção por este tipo de questionário se deve ao fato da pandemia do Covid-19, que exigiu uma adaptação na forma de coletar as respostas dos discentes. Logo após a produção do questionário em maio de 2021, foi compartilhado o link de acesso ao formulário através do *WhatsApp* nos grupos das turmas dos participantes e eles tiveram acesso e responderam ao questionário.

Nessa pesquisa, o instrumento para a coleta de dados foi o programa *Google Forms*, programa este destinado a criação de formulários utilizados para a participação de discentes em pesquisas online. Para a análise dos dados usamos a mesma ferramenta Google Forms, onde o próprio questionário foi criado, pois logo após os discentes responderam ao questionário as respostas objetivas automaticamente são transformadas em gráficos e as subjetivas foram montadas em quadros com uso da ferramenta Word.

No atual momento em que vivemos, o mundo todo passa por uma crise sanitária, o que nos levou a deixarmos as nossas rotinas e começar a repensar as maneiras de vivermos. Isso se deve a pandemia do covid-19. A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo Corona vírus (SARS-CoV-2) e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem apresentar dores, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés. Esses sintomas geralmente são leves e começam gradualmente. Algumas pessoas são infectadas, mas apresentam apenas sintomas muito leves (BRASIL, 2020). Nesse sentido a pandemia mudou a nossa rotina de vida e com a educação não foi diferente, tivemos que nos adaptar a essa nova realidade e criar novas metodologias de ensino, portanto o estágio teve que ser adaptado e ser desenvolvido de forma remota o que nos distanciou ainda mais das salas de aula.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Participaram deste estudo 21 discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí, campus Uruçuí, sendo 15 discentes do módulo IX e 6 do módulo VII como mostra gráfico 1

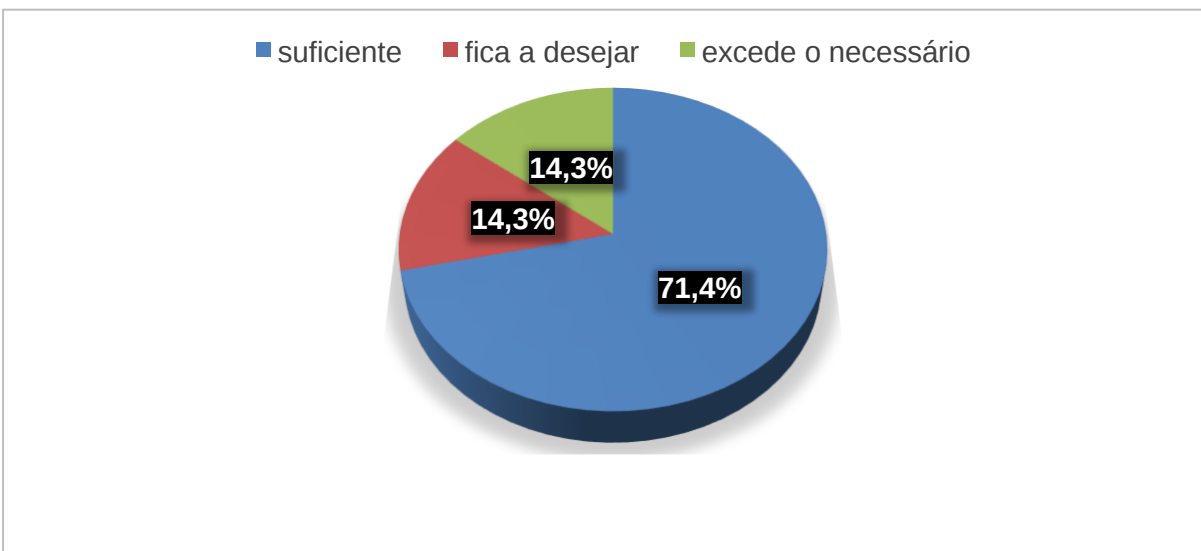


**Gráfico 1** – Representação gráfica dos discentes que estavam cursando os módulos IX e VII do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas quando participaram do Estágio Supervisionado.

**Fonte:** autores do trabalho, 2021.

Portanto 71% do módulo IX e 29% do módulo VII. Levando em consideração essa porcentagem podemos dizer que a maior participação foi de discentes do IX módulo, isso se dar pelo fato de que os discentes do módulo VII apenas 6 se dispuseram a responder o questionário.

Questionamos aos discentes envolvidos na pesquisa como eles avaliavam a carga horária destinada à disciplina de Estágio Supervisionado.



**Gráfico 2** - Representação gráfica das respostas dos discentes relacionada a carga horária da disciplina de estágio supervisionado no curso de Ciências Biológicas.

**Fonte:** autores do trabalho, 2021.

A respostas foram que, de 21 alunos, 71,4% disseram que é suficiente, 14,3% disseram que fica a desejar e 14,3% disseram que excede o necessário, como está descrito no gráfico acima.

A Instituição na qual o trabalho foi desenvolvido, estabelece uma carga horária de 400 horas para o cumprimento do estágio supervisionado, que é dividido em 4 disciplinas de estágio e cada disciplina é composta de 100 horas. A referida instituição tem como base a LDB -Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional nº 9394/96

que assegura que os cursos de licenciatura devem realizar o estágio tendo como pressuposto o cumprimento de uma carga horária que é pré-estabelecida pela instituição de ensino e pelo PPC de cada curso (BRASIL, 1996).

Com base nas reflexões feitas a respeito do Estágio percebemos que é fundamental a relação teoria e prática, assim perguntamos aos discentes, qual a importância da disciplina de Estágio Supervisionado com relação a teoria e prática, e obtivemos as seguintes respostas, como mostra o quadro 1

**Quadro 1.** Respostas dos discentes sobre importância da disciplina estágio na relação teoria e prática.

| <b>DISCENTES</b> | <b>A importância da disciplina estágio supervisionado com relação a teoria e prática</b>                                                                                               |
|------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ALUNO 1</b>   | “É importante pois nos aproxima da realidade a qual iremos enfrentar futuramente”                                                                                                      |
| <b>ALUNO 2</b>   | “O estágio é muito importante para que os alunos das licenciaturas possam articular teoria e prática dentro do contexto escolar, em contato com cenários reais de ensino-aprendizagem” |
| <b>ALUNO 3</b>   | “Muitíssimo importante não somente a teoria, mas também sem sombra de dúvidas, hoje mais do que nunca falo que o estágio presencial está fazendo muita falta”                          |
| <b>ALUNO 4</b>   | “Ela nos prepara para as práticas em sala de aula. A regência propriamente dita”                                                                                                       |
| <b>ALUNO 5</b>   | “A disciplina de estágio é importante para preparar mais ainda os discentes dos cursos de licenciatura, mostrando a realidade da futura profissão.                                     |
| <b>ALUNO 6</b>   | “É importante pois possibilita ao licenciando vivenciar a realidade das escolas que é possível pelo contato com os alunos, suas dificuldades e motivações”                             |

**Fonte:** autores, 2021.

Com base na percepção do aluno 3 “O estágio é muito importante para que os alunos das licenciaturas possam articular teoria e prática dentro do contexto escolar, em contato com cenários reais de ensino-aprendizagem” Podemos observar que sua fala se aproxima muito de outras narrativas como do aluno 5 “A disciplina de estágio é importante para preparar mais ainda os discentes dos cursos de licenciatura, mostrando a realidade da futura profissão. Assim como do aluno 6 “ É importante pois possibilita ao licenciando vivenciar a realidade das escolas que é possível pelo contato com os alunos, suas dificuldades e motivações” Isso nos mostra que a prática realizada na forma presencial traz um diferencial qualitativamente importante quando o estágio é realizado dessa forma, ou seja, em contato com alunos, professores, gestores e principalmente com relação à observação das aulas e o fazer pedagógico dos professores. Diante disso percebemos que a relação da teoria com a prática se fundamenta como um elo de muita importância para a formação dos discentes do

curso de Ciências Biológicas envolvidos nesta presente pesquisa. A visão dos discentes se relaciona com a visão de Mafuani que ressalta que Estágio Supervisionado baseia-se em um treinamento que possibilita aos estudantes vivenciarem o que aprenderam durante a graduação (MAFUANI, 2011). Assim como percepção de Filho que nos mostra que os cursos de licenciatura devem relacionar teoria e prática de forma interdisciplinar, sendo que os componentes curriculares não podem ser isolados. Por isso, o estágio supervisionado é considerado um elo entre o conhecimento construído durante a vida acadêmica e a experiência real, que os discentes terão em sala de aula quando foram profissionais (FILHO, 2010).

Questionamos aos discentes, quais as contribuições das disciplinas pedagógicas para a prática do Estágio Supervisionado e tivemos as seguintes respostas.

**Quadro 2:** respostas dos discentes sobre as contribuições das disciplinas pedagógicas para a prática do estágio.

| <b>DISCENTES</b> |                                                                                           |
|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
|                  | <b>Contribuições das disciplinas pedagógicas para a prática do estágio supervisionado</b> |
|                  |                                                                                           |
| <b>ALUNO 1</b>   | “Nelas aprendemos o que deve ser desempenhado em sala de aula”                            |
| <b>ALUNO 2</b>   | “Elas nos orientam em nossas práticas. Tem um papel norteador para a vida docente”        |
| <b>ALUNO 3</b>   | “As disciplinas pedagógicas nos apresentam o arcabouço teórico do ensino-aprendizagem”    |
| <b>ALUNO 4</b>   | “As disciplinas pedagógicas são fundamentais”                                             |
| <b>ALUNO 5</b>   | “São muito importantes no aprendizado relacionadas a construção do saber docente”         |
| <b>ALUNO 6</b>   | “São de suma importância, pois elas apresentam uma gama de conteúdos norteadores”         |

**Fonte:** autores, 2021.

Podemos observar nas falas dos discentes A, B e C respectivamente as contribuições presentes nas disciplinas pedagógicas que compõem uma parte considerável do curso de licenciatura para um bom desempenho, traz um norteamento assim como elemento de construção dos saberes docentes tão cruciais para se tornar professor.

Foi possível verificar que ofício de professor não pode ser considerado como uma atividade simples de ser realizada e é nesse aspecto que as disciplinas pedagógicas proporcionam elementos fundamentais para o aprendizado do aluno que repercute no Estágio Supervisionado. Nesse sentido Gatti (2019) descreve essa premissa de que:

O exercício da docência é um trabalho complexo, realizado com e sobre pessoas, com suas finalidades, intencionalidades, formas de

engajamento, prescrições, programas. É uma ação baseada em vínculos, e a formação para este trabalho também é complexa

De fato, o exercício docente exige habilidades e competências que vão além das atividades pedagógicas. Pois para isso é necessário que o professor se qualifique em uma multiplicidade de saberes docentes. Nesse aspecto um docente bem qualificado profissionalmente exerce o verdadeiro papel de cidadão dentro do contexto social, à medida que atua como um agente multiplicador de conhecimentos contribui com a formação de mais cidadãos participativos e possuidores de espírito crítico, verdadeiro objetivo da Educação Nacional (FERNANDEZ; SILVEIRA, 2007).

Quando questionamos os discentes sobre as expectativas em relação ao Estágio Supervisionado tivemos as seguintes respostas:

**Quadro 3:** respostas dos discentes sobre as expectativas em relação ao Estágio Supervisionado.

| <b>DISCENTES</b> |                                                                                                               |
|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                  | <b>Suas expectativas em relação às contribuições da disciplina de estágio supervisionado foram alcançadas</b> |
|                  |                                                                                                               |
| <b>ALUNO 1</b>   | “Sim, tive melhor compreensão de como é ser professor”                                                        |
| <b>ALUNO 2</b>   | “Sim, a experiência adquirida foi importante para se embasar no futuro da vida como professor”                |
| <b>ALUNO 3</b>   | “Sim, pois me preparou e mostrou como é na prática a profissão docente”                                       |
| <b>ALUNO 4</b>   | “Sim, vivenciar o cotidiano escolar é importante”                                                             |
| <b>ALUNO 5</b>   | “Sim, pois tive oportunidade de mostrar minhas aprendizagens da faculdade”                                    |
| <b>ALUNO 6</b>   | “Não, pois nem tudo que vivenciamos era tido em teoria”                                                       |

**Fonte:** autores, 2021.

As expectativas em relação às contribuições da disciplina de estágio supervisionado foram alcançadas como foram apontadas nas respostas da maioria dos alunos. A maioria aponta concordância em suas respostas, mostrando que sim, o estágio traz contribuições e, portanto, superando as expectativas. Embora sabemos que é possível perceber limitações no que se refere a esta disciplina como bem aponta o aluno 6 quando relata que “Não, pois nem tudo que vivenciamos era tido em teoria”. Este discente relata o que Pimenta e Lima (2012), discute: Estágio é uma atividade importante na formação de professores, pois restabelece uma nova postura na relação entre teoria e prática. Assim o estágio ganha uma nova visão, possibilitando a compreensão de que o mesmo não seria apenas a parte prática da formação docente, mas sim um momento de relacionar ambas as partes teoria e prática. Uma outra questão importante é apontada pelo aluno 5 quando relata as contribuições da disciplina de Estágio no sentido de colocar em prática o que aprendeu: “Sim, pois tive

oportunidade de mostrar minhas aprendizagens da faculdade”. Corrobora com o que as autoras colocam a respeito da relação teoria e prática.

Questionamos aos discentes, que sugestões eles dariam para melhorar a disciplina de Estágio Supervisionado do seu curso e tivemos as seguintes respostas:

**Quadro 4:** respostas dos discentes sobre as sugestões para melhorar a disciplina de Estágio Supervisionado

| DISCENTES      |                                                                                                                       |
|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                | <b>Sugestões que você daria para melhorar a disciplina de Estágio Supervisionado do seu curso</b>                     |
|                |                                                                                                                       |
| <b>ALUNO 1</b> | “Melhorar a organização da quantidade de estagiários por escola e haver um consenso entre Instituto e as escolas”     |
| <b>ALUNO 2</b> | “Melhorar a carga horária, pois a atual não é suficiente para preparar o graduando”                                   |
| <b>ALUNO 3</b> | “Seria interessante, as escolas que recebem esses estágios darem mais liberdade para a criação de novas metodologias” |
| <b>ALUNO 4</b> | “Clareza na disciplina”                                                                                               |
| <b>ALUNO 5</b> | “Propor formações mais dinâmicas e interativas”                                                                       |
| <b>ALUNO 6</b> | “Ter mais escolas disponíveis”                                                                                        |

Fonte: autores, 2021.

Esta é uma questão que não poderia falta nessa pesquisa, porque é a partir dessas sugestões que o estágio supervisionado poderá melhorar cada vez mais. São sugestões que servirão para o planejamento e execução dos próximos estágios. Tanto no que diz respeito a quantidade de estagiários por escola como bem mostra o aluno 1 “Melhorar a organização da quantidade de estagiários por escola e haver um consenso entre Instituto e as escolas”. É importante salientar que na cidade onde é realizado o Estágio Supervisionado do ensino fundamental (series finais) tem apenas quatro escolas e do Ensino Médio quatro contando com a instituição de ensino (IFPI) Quanto a discussão a respeito das escolas-campo sobre autonomia para os estagiários criar novas metodologias enfatizado pelo aluno 3 quando diz que “Seria interessante, as escolas que recebem esses estágios darem mais liberdade para a criação de novas metodologias”, percebe-se que existe uma certa insegura com a presença do novo, do desconhecido. O estagiário muitas vezes apresenta metodologias inovadoras.

Perguntamos então aos discentes, como eles avaliam a disciplina de Estágio Supervisionado nessa modalidade e tivemos as seguintes respostas:

**Quadro 5:** Respostas dos discentes sobre a disciplina de estágio na modalidade remota

| DISCENTES |  |
|-----------|--|
|-----------|--|

|                |                                                                                                                          |
|----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                | <b>Como os discentes avaliam a disciplina de estágio modalidade remota</b>                                               |
|                |                                                                                                                          |
| <b>ALUNO 1</b> | “Ruim, pois não tem como conhecer a realidade das escolas e alunos”                                                      |
| <b>ALUNO 2</b> | "Insatisfatório, precisa melhorar a proposta"                                                                            |
| <b>ALUNO 3</b> | "Necessário, pois podemos ver que não é só em sala de aula que podemos aprender"                                         |
| <b>ALUNO 4</b> | “Vejo como um pouco complicado por uma parte, no entanto, irá depender do estagiário criar novas metodologias de ensino” |
| <b>ALUNO 5</b> | “Péssimo”                                                                                                                |
| <b>ALUNO 6</b> | “Bom, pois houve o aprendizado de adaptação para transformar os conteúdos com a realidade”                               |

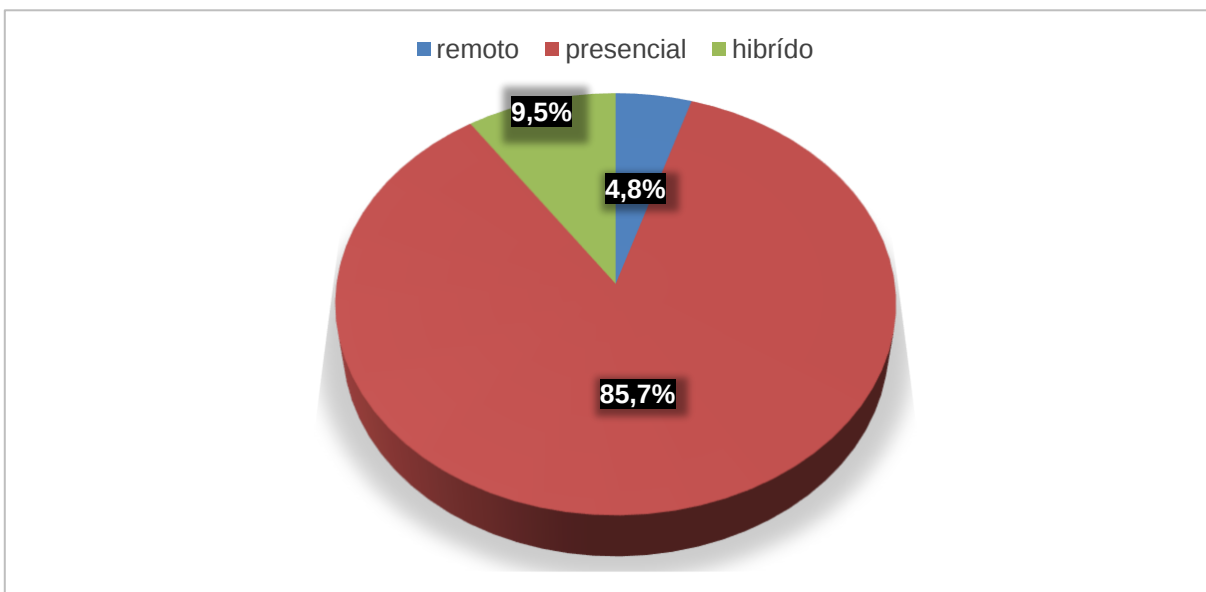
**Fonte:** autores, 2021.

Uma questão importante nesse estudo foi questionar sobre a realização do Estágio Supervisionado na forma remota como aponta o quadro 5. Isto se deve ao atual momento que estamos vivendo, enfrentando a pandemia do Covid-19. Neste contexto os discentes não puderam realizar o estágio de forma presencial, tiveram que se adaptar a modalidade remota.

Como podemos observar o aluno 1 apresenta insatisfação com o estágio supervisionado quando diz que é “Ruim, pois não tem como conhecer a realidade das escolas e alunos” e o aluno 5 diz ser “Péssimo”. Mas o que se percebe é que essa foi a proposta mais viável nesse momento de pandemia no contexto do ano de 2020 e segue no ano de 2021 na maioria das escolas brasileiras. É notório que essa forma de estagiar fica a desejar em termos de contato mais direto com o aluno na sala de aula.

Os saberes adquiridos foram em função do que relata o aluno 3: “Necessário, pois podemos ver que não é só em sala de aula que podemos aprender”. Provavelmente nessa linha de pensamento está o aluno 6 que relata: “Bom, pois houve o aprendizado de adaptação para transformar os conteúdos com a realidade”. Isso vem ao encontro do que muito tem-se discutido nesse momento de pandemia, a reinvenção, adaptação e transformação do professor. Portanto trazendo elementos para mais uma exigência para a formação do professor.

Perguntamos também qual era a preferência deles em relação ao Estágio, levando em consideração o atual momento e, 85,7% disseram presencial, 9,5% híbrido e 4,8% disseram remoto, como podemos observar na figura 3.



**Figura 3** - representação gráfica das respostas dos participantes em relação à modalidade do estágio que preferem. **Fonte:** autores do trabalho, 2021.

Questionamos com relação às escolas Campos, quais as dificuldades encontradas nas mesmas, e tivemos as seguintes afirmações:

**Quadro 6:** respostas dos alunos sobre, as dificuldades encontradas nas escolas campo de estágio

| DISCENTES | Dificuldades encontradas nas escolas Campo                                         |
|-----------|------------------------------------------------------------------------------------|
| ALUNO 1   | "A escola não disponibiliza de materiais tecnológicos para a realização das aulas" |
| ALUNO 2   | "Desorganização física e pedagógica"                                               |
| ALUNO 3   | "Falta de estrutura"                                                               |
| ALUNO 4   | "Superlotação nas salas de aulas"                                                  |
| ALUNO 5   | "Dificuldade para realizar aulas práticas, devido à falta de recursos"             |
| ALUNO 6   | "Propor metodologias diferentes"                                                   |

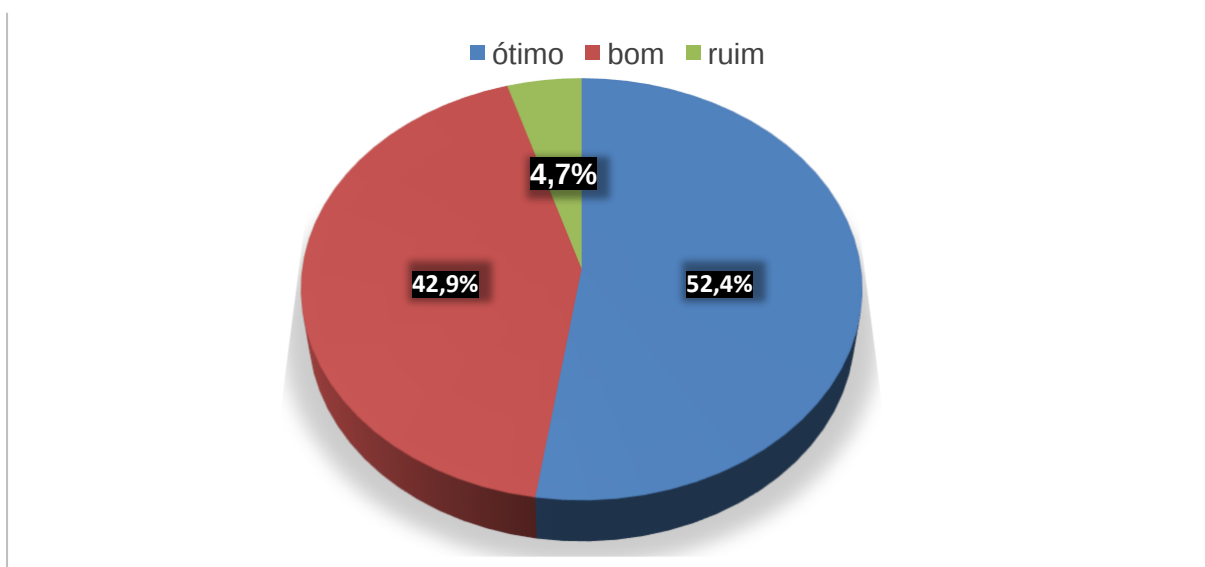
**Fonte:** autores, 2021.

De acordo com o art. 16 da Resolução CONSUP-IFPI nº 018/2015, constituem-se Escolas Campo de Estágio, espaços de formação ou instituições vinculadas à esfera do ensino de Educação Básica, preferencialmente públicas, de ensino regular, dos anos finais do ensino fundamental e médio, nas diversas modalidades. (IFPI, 2015 a)

Estas dificuldades também foram expressas no trabalho de Ivo e Krug (2018) pois como demonstrado nas respostas do quadro acima, estas respostas promovem diversas reflexões acerca do estágio supervisionado, além de promover novas perspectivas para a formação dos futuros professores.

Tendo como referência a concepção de Escolas Campo em termos de legislação é possível observar a relevância dessas instituições que recebem e contribuem para a formação dos alunos estagiários. Diante dessa questão é possível observar as lacunas que as Escolas Campo apresentaram na visão dos discentes entrevistados. Essa realidade é muito bem explicitada no relato do aluno 1 “A escola não disponibiliza de materiais tecnológicos para a realização das aulas”. Também na fala do aluno 2 “Desorganização física e pedagógica”; e o aluno 3 “Superlotação nas salas de aulas”.

E por fim questionamos como eles avaliam a receptividade dos professores Supervisores do estágio, e tivemos as seguintes respostas: 52,4% disseram ótimo, 42,9% bom e 4,7% disseram ruim, como mostrado no gráfico 4.



**Gráfico 4** – Representação gráfica de como os discentes avaliam a receptividade do professor supervisor do estágio.

**Fonte:** autores do trabalho, 2021.

Agregado a essa temática podemos observar que os professores apresentam uma boa postura no que se refere a aceitação e recepção de estagiários em suas salas de aulas, portanto vale ressaltar, que os estagiários também devem manter o mesmo sentido de receptividade para com o professor supervisor e com a turma na qual o Estágio Supervisionado é desenvolvido.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados levantados neste estudo verificamos que Estágio Supervisionado foi importante para os alunos estagiários pois permitiu vivenciar a realidade das escolas onde foi realizado o Estágio. Verificamos que as dificuldades encontradas nas escolas Campo se deve ao fato de existir poucas escolas para uma quantidade muito grande de estagiários; verificamos também que as contribuições das disciplinas pedagógicas para a prática do estágio supervisionado foram fundamentais para a formação desses discentes. Verificamos que a carga horária do Estágio Supervisionado no curso de licenciatura em Ciências Biológicas de acordo com os com a maioria dos discentes é suficiente. Com relação a receptividade do professor supervisor do estágio na percepção dos discentes, verificamos que existe uma aceitação e recepção de estagiários em suas salas de aulas. Verificamos que a modalidade remota para a realização do Estágio fica a desejar, pois não se tem um contato mais direto com o aluno na sala de aula. Ainda verificamos que existem muitas

as lacunas nas Escolas Campo pois estas não disponibilizam de materiais tecnológicos, apresentam desorganização tanto em termos de estrutura física quanto pedagógica, além da superlotação nas salas de aulas. E por fim verificamos que estágio foi importante pois trouxe uma articulação da teoria e prática dentro do contexto escolar, assim como um maior contato com os espaços reais de ensino-aprendizagem e proporcionou aos estagiários vivenciar a realidade das escolas e ter maior contato com os alunos conhecendo suas dificuldades e motivações. Assim concluímos que o Estágio Supervisionado é muito importante para a formação dos futuros professores, pois é através dele que os discentes adquirem experiências norteadoras para o fazer e ser docente, contudo, o aprimoramento do estágio também é importante, pois ele caminha ao lado dos futuros docentes.

## REFERÊNCIAS

ALEGRIA, Maria Fernanda. LOREIRO, Manuel. MARQUES, Maria Alegria F. MARTINHO, Antônio. **A prática pedagógica na formação inicial de professores**. 2001. Disponível em: [www.crup.pt/Documentos%20PDF/praticapedagformainicialprofs.pdf](http://www.crup.pt/Documentos%20PDF/praticapedagformainicialprofs.pdf). Acesso em: 11/10 2019.

ALARÇÃO, I. **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Porto: Porto Editora, 1996.

ANDRADE, A. A. M. **O Estágio supervisionado e a práxis docente**. In: SILVA, M. L. S. F. (Org.). Estágio curricular: contribuições para o redimensionamento de sua prática. Natal: EdUFRN, 2005.

BARROS; A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes**. *Diário Oficial da União*, Brasília, 26 set. 2008. Seção 1, p. 3.

BRASIL. **Oms: Folha informativa sobre Covid-19**. 2019. Disponível em: "Folha informativa sobre COVID-19 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde" <https://www.paho.org/pt/covid19>

BRASIL, **Presidência da República. Lei nº9. 9394**, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. *Diário Oficial da União*, 23 de dezembro de 1996.

BUENO, G. D. R. **Estágio supervisionado: compromisso na formação**. Anais... X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE e I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO-SRSSE. Curitiba, 7 a 10 de novembro de 2011.

CARNEIRO, M. A. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo**. Ed. 22. Vozes, Petrópolis, RJ, 2014.

FERNANDEZ, C.M.B.; SILVEIRA, D.N. **Formação inicial de professores**: desafios do estágio curricular supervisionado e territorialidades na licenciatura. In: 30ª Reunião Anual da ANPED, 2007, Caxambu. Anais da 30ª Reunião anual da ANPED. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT04-3529--Int.pdf>.

FELÍCIO, H. M. S.; OLIVEIRA, R. A. **A formação prática de professores no estágio curricular**. Educar, Curitiba, n. 32, p. 215-232, 2008. Editora UFPR.

FILHO, A. P. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. **Revista P@rtes**. 2010. Disponível em: <http://www.FILHO%2C+A.+P.+O+Estágio+Supervisionado+e+sua+importância+na+f+ormação+docente.+Revista+P%40rtes.+2010&oq>. Acesso em: 02/09/2019.

FREIRE, Ana Maria. **Concepções Orientadoras do Processo de Aprendizagem do Ensino nos Estágios Pedagógicos. Colóquio**: Modelos e Práticas de formação Inicial de Professores, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Lisboa. Lisboa, Portugal, 2001.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de; ALMEIDA, André Patrícia Cristina Albieri de. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019.

GONÇALVES, C. L.; PIMENTA, S. G. **Revendo o ensino de 2º grau, propondo a formação do professor**. São Paulo: Cortez, 1990.

JANUÁRIO, G. **O Estágio supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor**. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÕES DE/EM AULAS DE MATEMÁTICA, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: GPS/FE - Unicamp; 2008. V. Único. P.1-8.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>.

MOTA, S. J. **UTILIZAÇÃO DO GOOGLE FORMS NA PESQUISA ACADÊMICA**. Revista Humanidades e Inovação v.6, n.12 – 2019.

MINAYO, M. C. de S.; SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? Quantitative and Qualitative Methods: Opposition or Complementarity? **Caderno de Saúde Pública**, v. 9, n.3, p.239-262, 1993.

NOFFS, N. A; RODRIGUES, R. C. C. **A FORMAÇÃO DOCENTE: PIBID E O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.14, n.01, p. 357 – 374 jan./mar.2016 e-ISSN: 1809-3876 Programa de Pósgraduação Educação: Currículo – PUC/SP <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**. Ano V, n. 14, 2006.

PELOZO, R. C. B. Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado enquanto mediação entre ensino, pesquisa e extensão. **Revista Científica Eletrônica de Pedagogia**, v. n.10, 2007.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores**: unidade, teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1994.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

REBOUÇAS, A. F. O estágio supervisionado na licenciatura em ciências agrárias à distância: possibilidades e desafios. In: ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, 16. , Campinas. **Anais...** Campinas: UNICAMP, 2012.

ROSSI, D. F. **A importância do estágio supervisionado**. São Paulo: ETEC de Tiquatira, 2012. Disponível em: < <http://www.etectiquatira.com.br/estagio.pdf>> Acesso em:10/11/2019.

SANTOS, H. M. **O estágio curricular na formação de professores**: diversos olhares. In: Reunião Anual da ANPED, 28., Caxambu. **Anais...** caxambu: ANPED, 2005.

ZIMMERMANN, E. E.; BERTANI, J. A. Um novo olhar sobre os cursos de formação de professores. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 20, n. 1, p. 43-62, 2003.

## **APÊNDICE A:**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) você está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a), da pesquisa intitulada como "ESTÁGIO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: UMA VISÃO DOS DISCENTES DO MÓDULO VII E IX DO CURSO DE BIOLOGIA DO IFPI CAMPUS URUÇUÍ". Conduzida por Cristina Kelly Rodrigues dos Santos e Veronica Elizeu de Araújo Fernandes.

Este estudo tem por objetivo analisar as contribuições da disciplina de estágio supervisionado para a formação docente dos licenciados em biologia do módulo VII e IX de uma instituição federal de ensino. Você foi selecionado (a) uma vez o que é discente dessa unidade de ensino. Sua participação não é obrigatória a qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento não acarretará quaisquer prejuízos.

Sua participação nesta pesquisa consistirá em participar de um questionário semiestruturado formado por questões abertas e fechadas. O questionário irá buscar informações a respeito da percepção dos licenciados em biologia a respeito das contribuições da disciplina de estágio supervisionado para a formação docente. Os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e não serão divulgados em nível individual, visando assegurar o sigilo de sua participação.

A sua contribuição será de grande ajuda, no entanto, Vale lembrar que a sua participação será voluntária, não haverá nenhum custo e nem remuneração, e você poderá desistir como também terá Total Liberdade de recusar a responder qualquer questionário que lhe cause constrangimento. Todas as informações obtidas durante a realização desta pesquisa serão mantidas em sigilo, a mesmo que tenham sido autorizadas por você para serem usadas.

O acesso aos dados para analisar informações será permitido apenas ao pesquisador responsável e Professor orientador da pesquisa. Caso você concorde em participar desta pesquisa, assine ao final deste documento.

Segue os telefones dos pesquisadores responsáveis onde você poderá tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação nele, agora ou a qualquer momento. Contatos dos pesquisadores: Cristina Kelly Rodrigues dos Santos (89)988187426; Veronica Elizeu de Araújo Fernandes (89) 9976-3784. Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa, e que concordo em participar. Uruçuí 20 de abril de 2021.

## **APÊNDICES B:**

### **QUESTIONÁRIO**

- 1) Qual a importância da disciplina de estágio supervisionado? Teoria e Prática.
- 2) Com relação a escola campo de estágio, quais as dificuldades encontradas?
- 3) Suas expectativas em relação as contribuições da disciplina de estágio supervisionado foram alcançadas? Justifique.
- 4) A carga horária destinada a disciplina de estágio supervisionado no curso de licenciatura em Ciências Biológicas é  
( ) Suficiente  
( ) Fica a desejar  
( ) Excede o necessário
- 5) Quais são as contribuições das disciplinas pedagógicas para a prática do estágio supervisionado
- 6) Como você avalia a receptividade do professor supervisor do estágio. ( )  
Ótimo  
( ) Bom  
( ) Ruim
- 7) Que sugestões você daria para melhorar o estágio supervisionado?
- 8) Como você avalia o estágio na modalidade remota?
- 9) Qual a sua preferência em relação ao estágio?  
( ) Remoto  
( ) Presencial  
( ) Híbrido

